Nota de repúdio à violência policial contra estudantes da USP

A Assembleia Geral do SINTFUB manifesta seu mais veemente repúdio à desocupação violenta da Reitoria da Universidade de São Paulo (USP), ocorrida com uso de força policial, bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo e cassetetes, resultando em feridos e detenções.

A universidade deve ser espaço de diálogo, pluralidade, liberdade de manifestação e construção democrática, e não cenário de repressão policial e intimidação, especialmente contra estudantes em luta por pautas legítimas. A autonomia universitária e os direitos fundamentais não podem ser relativizados por ações estatais desproporcionais ou conduzidas sem a devida transparência e observância dos protocolos legais.

Repudiamos a opção pela violência em detrimento da mediação e do diálogo, assim como eventual responsabilidade de autoridades universitárias e policiais na determinação e execução da operação. A apuração dos fatos, com identificação da cadeia de comando, preservação de imagens e documentos, e responsabilização por eventuais abusos, é medida indispensável para a defesa do Estado de Direito.

Vale destacar, ainda, que a mobilização estudantil foi desencadeada em apoio à legítima luta dos trabalhadores da USP e de seu sindicato, o SINTUSP, mobilização que já ecoa em outras universidades paulistas, como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e vários campi da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

O SINTFUB reafirma seu compromisso com a proteção da dignidade humana, da liberdade de organização estudantil e da solução

pacífica de conflitos, por meio do respeito aos direitos constitucionais e à democracia. Todo apoio à luta e mobilização estudantil e das trabalhadoras e trabalhadores das universidades.

Brasília, 13 de maio de 2026.

ngg_shortcode_0_placeholder